

CARACTERIZAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS NO ESTADO DE ALAGOAS NO PERÍODO ENTRE 2009 E 2018.

Nayara Sandriele Santana de Souza¹ (PROBIC/UNIT), e-mail:
nayarasantandriele@hotmail.com;

Anna Caroline Guimarães Gomes¹ (PROBIC/UNIT), e-mail:
carol_gomes15@hotmail.com;

Antonio Fernando Silva Xavier Júnior (Orientador), e-mail:
antoniofernando_jr@yahoo.com.br

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Maceió, AL.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 - Medicina

Introdução: As cardiopatias congênitas são distúrbios embrionários que ocorrem no coração ou grandes vasos da base que comprometem significativamente a função do aparelho cardiocirculatório. São importantes causas de morbimortalidade e acarretam prejuízos na qualidade de vida de seu portador, bem como sua inserção e desempenho social, profissional e econômico. **Objetivo:** Caracterizar o perfil epidemiológico das internações hospitalares no Sistema Único de Saúde e dos óbitos infantis por malformações congênitas do aparelho circulatório no estado de Alagoas, entre o período de 2009 a 2018. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal e retrospectivo. Dados coletados no sitio do Departamento de Informática do SUS - DATASUS. O período de estudo foi de janeiro de 2009 até dezembro de 2018. Variáveis utilizadas: Capítulo XVII e categorias Q20 a Q26 do Código da Décima Revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID-10), faixa etária até 14 anos, sexo, raça/cor, região de saúde do município de residência e tipo de cardiopatia congênita. Os coeficientes de mortalidade neonatal precoce, tardio, pós-neonatal e infantil foram calculados. **Resultados:** Do total das 697 internações ocorridas no período estudado, 94,54% das admissões ocorreram na 1ª região de saúde, 53,22% eram do feminino, 37,01% pardos, 4,88% eram brancos, 0,86% pretos e 41,75% eram menores de um ano. Sobre os óbitos, do total de 618 mortes, 51,3% eram indivíduos do sexo masculino, 57,44% foram declarados pardos, 22,17% brancos, 1,3% pretos, 25,24% possuíam idade entre 0 a 6 dias, 12,78% entre 7 a 27 dias e 43,04% 28 a 364 dias. Quanto aos tipos de malformações responsáveis pelo falecimento (CID-10), 5,5% eram das câmaras e comunicações cardíacas (Q20), 12,45% dos septos cardíacos (Q21), 1,46% das valvas pulmonares tricúspides (Q22), 1,46% das valvas aórtica e mitral (Q23),

73,62% das outras malformações congênitas do coração (Q24), 5,18% das grandes artérias (Q25) e 0,32% das grandes veias (Q26). O coeficiente de mortalidade neonatal precoce correspondeu a 0,3; o tardio a 0,15, o pós-natal a 0,5 e o infantil a 0,95. **Conclusão:** As malformações do aparelho circulatório, especialmente as cardiopatias congênitas, são um grave problema de saúde pediátrica no estado de Alagoas, devido a sua grande relevância como fator de mortalidade e internação hospitalar infantil, principalmente nos indivíduos menores de um ano de idade.

Palavras-chave: Alagoas, Cardiopatias Congênitas, Epidemiologia

Agradecimentos: Agradecemos ao Centro Universitário Tiradentes - UNIT/AI, nossa instituição de graduação, pelo estímulo à pesquisa e por tornar esse estudo possível através de seu apoio financeiro.

ABSTRACT:

Introduction: Congenital heart diseases are embryonic disorders that occur in the heart or large vessels at the base that significantly compromise the function of the cardiocirculatory system. They are important causes of morbidity and mortality and cause losses in the quality of life of the patient, as well as their insertion and social, professional and economic performance. Objectives: To characterize the epidemiological profile of hospital admissions in the Unified Health System and infant deaths due to congenital malformations of the circulatory system in the state of Alagoas, from 2009 to 2018. Methodology: Cross-sectional and retrospective epidemiological study. Data collected on the website of the SUS Computer Department - DATASUS. The study period was from January 2009 to December 2018. Variables used: Chapter XVII and categories Q20 to Q26 of the Tenth Revision Code of the International Statistical Classification of Diseases and Related Health Problems (CID-10), age group up to 14 years, sex, race / color, health region of the municipality of residence and type of congenital heart disease. The coefficients of early, late, post-neonatal and infant mortality were calculated. Results: Of the total 697 hospitalizations that occurred during the study period, 94.54% of admissions occurred in the 1st health region, 53.22% were female, 37.01% were brown, 4.88% were white, 0.86% blacks and 41.75% were younger than 1 year. Regarding the deaths, of the total of 618 deaths, 51.3% were male, 57.44% were declared brown, 22.17% white, 1.3% black, 25.24% were aged between 0 and 6 days, 12.78% between 7 and 27 days and 43.04% between 28 and 364 days. Regarding the types of malformations responsible for death (CID-10), 5.5% were from cardiac chambers and communications (Q20), 12.45% from cardiac septa (Q21), 1.46% from tricuspid pulmonary valves (Q22), 1.46% of the aortic and mitral valves (Q23), 73.62% of the other congenital malformations of the heart (Q24), 5.18% of the great arteries (Q25) and 0.32% of the great veins (Q26). The coefficient of early

neonatal mortality was 0.3; the late at 0.15, the postnatal at 0.5 and the infant at 0.95. Conclusion: Malformations of the circulatory system, especially congenital heart diseases, are a serious pediatric health problem in the state of Alagoas, due to their great relevance as a factor of mortality and hospitalization for children, especially in individuals under one year of age.

Keywords: Alagoas, Congenital Heart Diseases, Epidemiology

Acknowledgements: We thank the Centro Universitário Tiradentes - UNIT / AI, our graduate institution, for stimulating research and making this study possible through its financial support.

Referências/references:

CAPPELLESSO, V. R.; AGUIAR, A. P. Cardiopatias congênitas em crianças e adolescentes: caracterização clínico-epidemiológica em um hospital infantil de Manaus-AM. O Mundo da Saúde. São Paulo: 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de informações hospitalares do SUS. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/niAL.def>>. Acesso em: 15 abr. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de informação sobre mortalidade. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10AL.def>>. Acesso em: 17 jun. 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Tratado de Pediatria. Manole, 2016.